

Relatório de Acompanhamento da Carteira de Investimentos

Município de Santo Antônio da Patrulha - RS - 10/2018



Índice

Introdução	3
Desempenho Acumulado - Carteira de Investimentos	4
Desempenho, Meta Atuarial e Indicadores - Visão Gráfica	5
Rentabilidade da Carteira	6
Desempenho x Meta Atuarial - Visão Gráfica	7
Enquadramento 3.922/10	8
Enquadramento 3.922/10 - Visão Gráfica	9
Carteira por Índice de Mercado	10
Carteira por Índice de Mercado - Visão Gráfica	11
Diversificação por Instituição Financeira	12
Diversificação por Instituição Financeira - Visão Gráfica	13
Recomendações Consultor	14
Perfil das Carteiras	16

Introdução

O serviço de análise de investimentos é de suma relevância em se tratando de gestão de recursos previdenciários. Os gestores têm o trabalho de realizar periódicas avaliações de desempenho da carteira de ativos do fundo e, quando necessário, realocar os investimentos, afim de que a instituição possa sempre manter alinhados seus objetivos de rentabilidade e risco e manter-se enquadrada à legislação vigente.

A PREMIER ANALISES busca apresentar aos clientes um serviço completo de consultoria, munindo gestores de recursos e demais investidores com todas as ferramentas e informações necessárias para que estes possam realizar uma gestão inteligente e responsável.

A presente análise foi realizada tendo como base as informações fornecidas pelos responsáveis da gestão do fundo, Relatório de Reavaliação Atuarial e Política de Investimentos do Fundo. Características como: expectativa e necessidade de retorno, objetivos de curto e de longo prazo, horizonte dos investimentos, tolerância ao risco, limitações diversas e legislações específicas da Instituição são incorporadas nesta análise e, portanto, este relatório é elaborado de forma exclusiva para o RPPS da Prefeitura Municipal de Santo Antônio da Patrolha - RS.

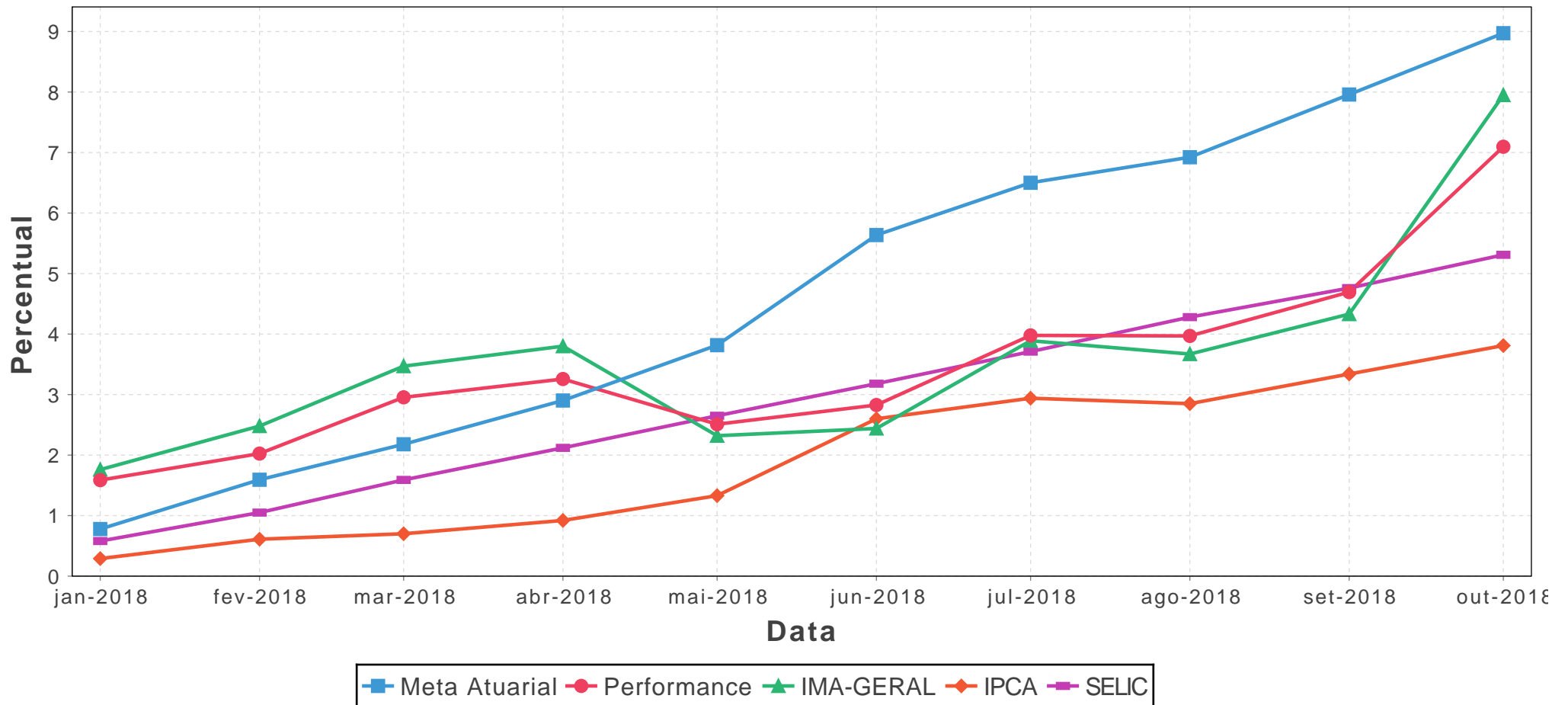
As opiniões e recomendações contidas neste relatório foram baseadas em julgamentos objetivos, concluídos via realização de um trabalho sério, diligente, independente de qualquer instituição financeira e de forma ética e imparcial, comprometido com a confiança que nossos clientes depositam em nossos serviços.

Este relatório é distribuído somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data de sua publicação. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Desempenho Acumulado - Carteira de Investimentos

Mês	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo Atual (R\$)	Rentabilidade (R\$)	Rentabilidade (%)	Rent. Acumulada (%)	Meta Atuarial (%)	Meta Acumulada (%)	Efetividade (%)
2018/01	89.006.025,91	15.250.203,45	14.979.824,65	90.693.875,42	1.417.470,71	1,5863	1,5863	0,7781	0,7781	203,8655
2018/02	90.693.875,42	5.279.454,65	5.284.956,99	91.081.369,40	392.996,32	0,4316	2,0247	0,8082	1,5926	53,3988
2018/03	91.081.369,40	4.315.848,43	2.012.872,91	94.230.746,84	846.401,92	0,9115	2,9547	0,5771	2,1789	157,9344
2018/04	94.230.746,84	3.667.884,33	3.473.428,14	94.703.889,37	278.686,34	0,2939	3,2572	0,7077	2,9021	41,5247
2018/05	94.703.889,37	3.187.037,81	2.300.316,00	94.897.092,47	-693.518,71	-0,7237	2,5100	0,8886	3,8166	-81,4385
2018/06	94.897.092,47	3.171.028,48	3.087.444,84	95.280.224,98	299.548,87	0,3099	2,8276	1,7528	5,6363	17,6799
2018/07	95.280.224,98	4.029.899,41	4.121.520,86	96.254.558,35	1.065.954,82	1,1187	3,9780	0,8183	6,5007	136,7092
2018/08	96.254.558,35	14.911.256,70	14.914.531,21	96.246.534,04	-4.749,80	-0,0082	3,9694	0,3962	6,9227	-2,0693
2018/09	96.246.534,04	1.382.174,02	1.423.886,86	96.880.630,27	675.809,07	0,6968	4,6939	0,9690	7,9589	71,9065
2018/10	96.880.630,27	12.206.803,26	12.256.007,24	99.053.501,68	2.222.075,39	2,2943	7,0959	0,9388	8,9725	244,3630
Total Geral		67.401.590,54	63.854.789,70		6.500.674,93		7,0959		8,9725	79,0852

Desempenho, Meta Atuarial e Indicadores - Visão Gráfica

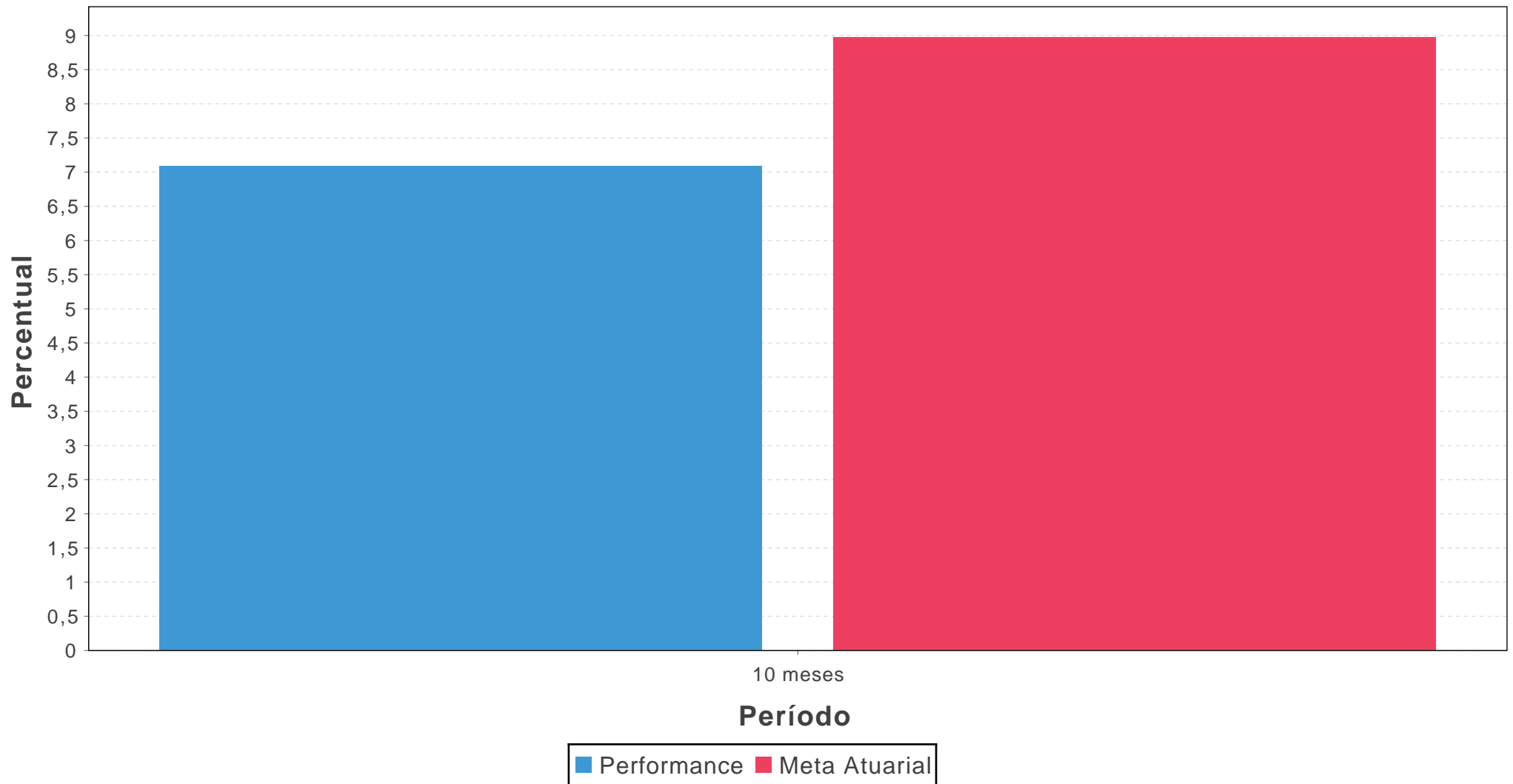




Rentabilidade da Carteira

Veículos de Investimento	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Rentabilidade (R\$)	Saldo Atual	Rentabilidade (%)
BB PREVID RF ALOCACAO ATIVA FIC FI	16.242.800,86	0,00	0,00	567.986,42	16.810.787,28	3,49%
BB PREVID RF IRF-M1	12.091.237,99	0,00	0,00	113.032,86	12.204.270,85	0,93%
BANRISUL FOCO IRF M 1 FI RF	8.978.062,95	1.472.510,00	0,00	88.455,86	10.539.028,81	0,90%
BB PREVID RF PERFIL	14.259.184,62	0,00	5.000.000,00	74.484,11	9.333.668,73	0,53%
CAIXA FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO	9.210.264,58	12.579,37	0,00	49.034,81	9.271.878,76	0,53%
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	7.365.249,68	400.000,00	0,00	228.122,16	7.993.371,84	3,09%
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	2.725.450,40	2.600.000,00	0,00	56.818,58	5.382.268,98	2,08%
CAIXA BRASIL 2024 V TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA	5.019.676,00	0,00	0,00	308.596,00	5.328.272,00	6,14%
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	4.645.366,04	0,00	0,00	43.437,86	4.688.803,90	0,93%
FI BRASIL 2024 I TP RF	2.805.942,00	0,00	0,00	172.544,00	2.978.486,00	6,14%
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE INDICE	3.577.687,00	2.818.263,55	3.847.307,95	220.387,40	2.769.030,00	11,20%
BANRISUL PREVIDENCIA IPCA 2024 FI RF LP	2.662.960,00	0,00	0,00	29.920,00	2.692.880,00	1,12%
BANRISUL PREVIDENCIA FI RENDA FIXA LP	2.724.885,93	0,00	409.600,00	87.371,78	2.402.657,71	3,28%
BB PREVID RF FLUXO	190.992,39	4.903.450,34	2.773.692,01	2.883,33	2.323.634,05	0,44%
BB PREVID IPCA III	1.871.356,59	0,00	0,00	54.010,36	1.925.366,95	2,88%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FII2	1.146.000,00	0,00	0,00	30.000,00	1.176.000,00	2,61%
BANRISUL PREV MUNICIPAL III FI RF LP	701.882,17	0,00	0,00	47.804,51	749.686,68	6,81%
CAIXA FI BRASIL IMA-B TIT PUBL RF LP	451.107,83	0,00	0,00	32.301,31	483.409,14	7,16%
BB PREVID IMA-B TP	210.523,24	0,00	225.407,28	14.884,04	0,00	7,07%

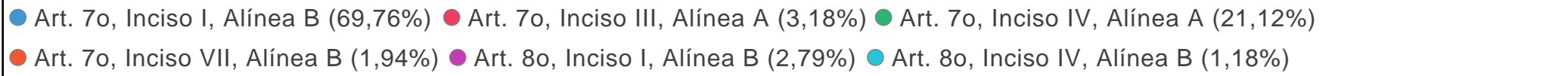
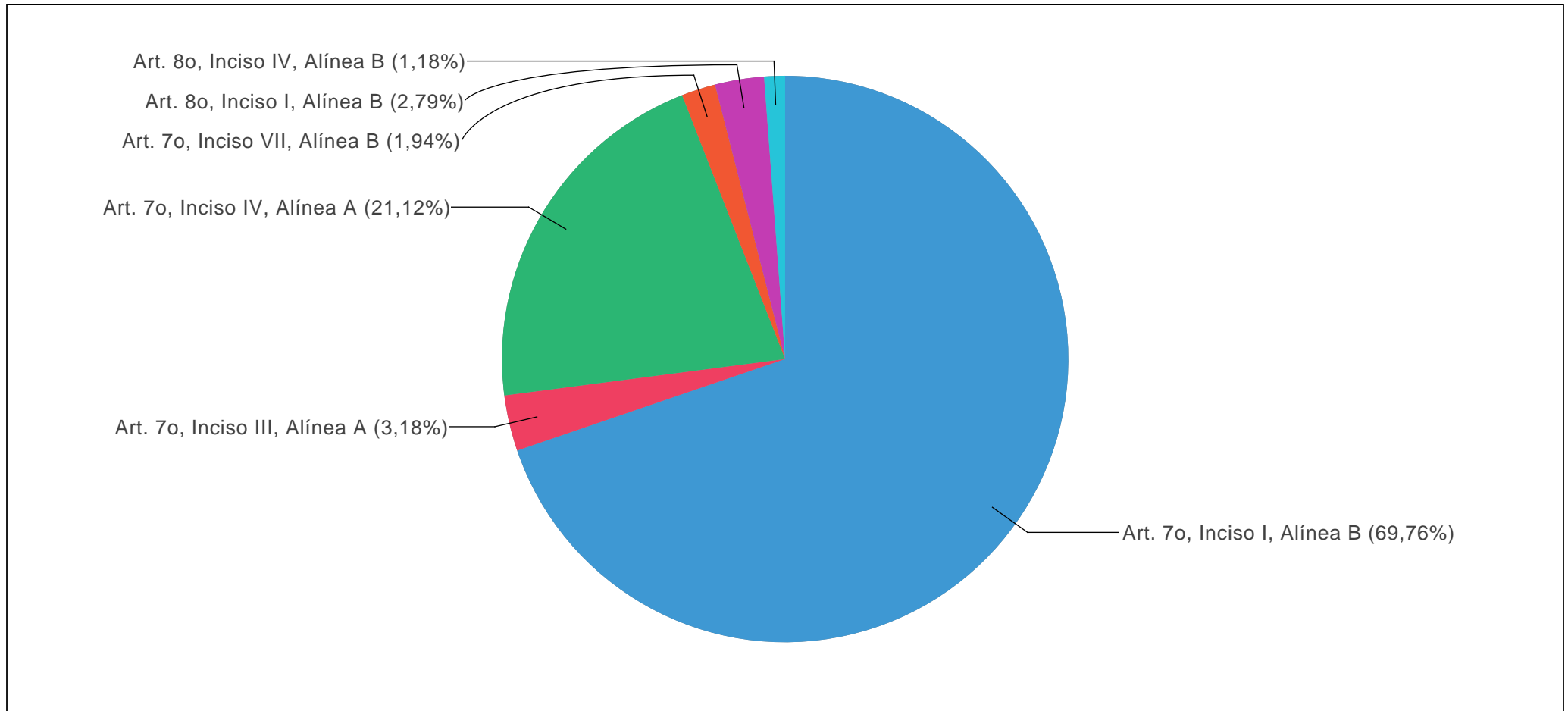
Desempenho x Meta Atuarial - Visão Gráfica



Enquadramento 3.922/10

Enquadramento	Valor Investido (R\$)	Percentual Investido	Percentual PI	Percentual 3.922
Art. 7o, Inciso I, Alínea B (Fundos 100% Títulos Públicos Federais)	69.101.578,80	69,76%	100,00%	100,00%
Art. 7o, Inciso III, Alínea A (Fundos Renda Fixa Referenciado)	3.152.344,39	3,18%	60,00%	60,00%
Art. 7o, Inciso IV, Alínea A (Fundos Renda Fixa - Geral)	20.929.181,54	21,12%	40,00%	40,00%
Art. 7o, Inciso VII, Alínea B (Fundo Crédito Privado)	1.925.366,95	1,94%	5,00%	5,00%
Art. 8o, Inciso I, Alínea B (ETF - Índice de Ações com no mínimo 50 ações)	2.769.030,00	2,79%	30,00%	30,00%
Art. 8o, Inciso IV, Alínea B (Fundos de Investimento Imobiliário)	1.176.000,00	1,18%	5,00%	5,00%

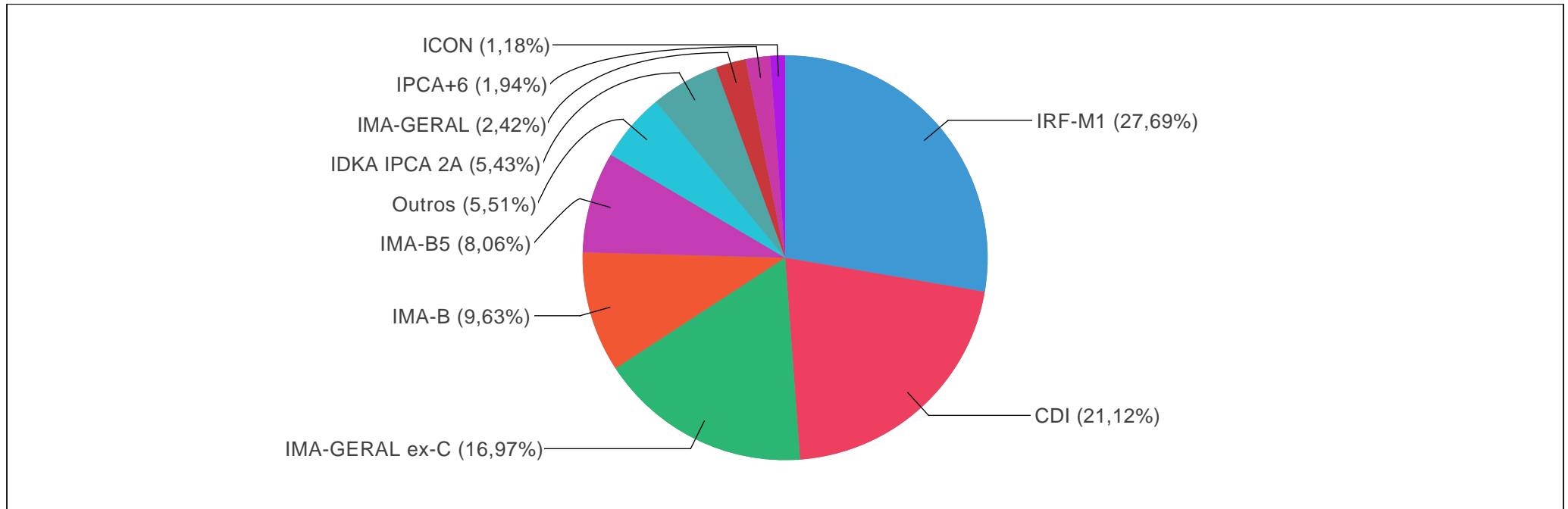
Enquadramento 3.922/10 - Visão Gráfica



Carteira por Índice de Mercado

Nome	Descrição	Total em (R\$)	Percentual
IRF-M1	Índice de Mercado ANBIMA - LTN e NTN-F < 1 anos	27.432.103,56	27,69%
CDI	Certificado de Depósito Interbancário	20.929.181,54	21,12%
IMA-GERAL ex-C	Índice de Mercado ANBIMA - Média ponderada dos retornos diários do IMA-B, IMA-S e IRF-M	16.810.787,28	16,97%
IMA-B	Índice de Mercado ANBIMA - NTN-B	9.539.853,82	9,63%
IMA-B5	Índice de Mercado ANBIMA - NTN-B < 5 anos	7.993.371,84	8,06%
Outros	Outros	5.461.910,00	5,51%
IDKA IPCA 2A	Índice de Duração Constante ANBIMA segmento 2A	5.382.268,98	5,43%
IMA-GERAL	Índice de Mercado ANBIMA - Média ponderada dos retornos diários	2.402.657,71	2,42%
IPCA+6	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo + 6	1.925.366,95	1,94%
ICON	Índice de Consumo	1.176.000,00	1,18%

Carteira por Índice de Mercado - Visão Gráfica

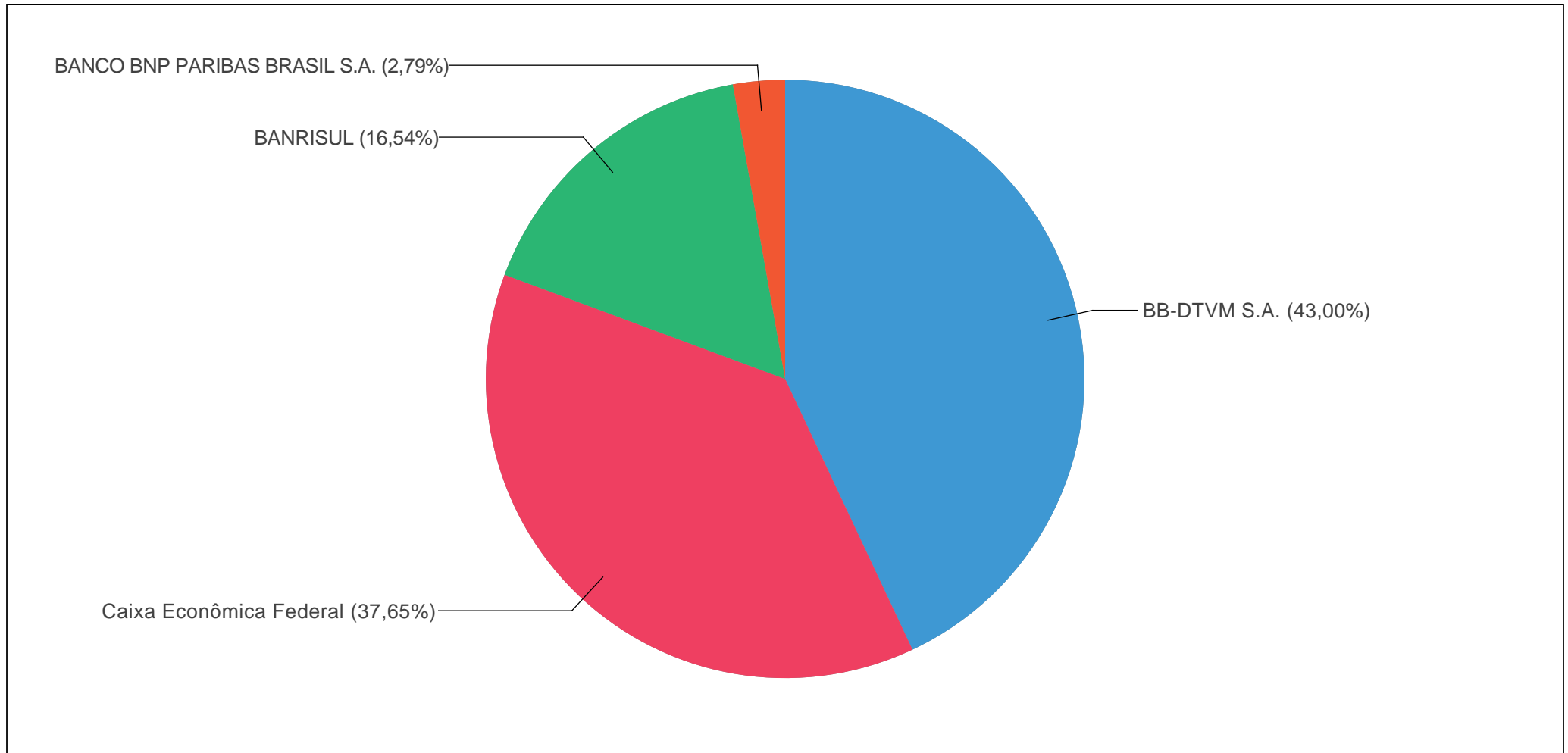


- IRF-M1 (27,69%) ● CDI (21,12%) ● IMA-GERAL ex-C (16,97%) ● IMA-B (9,63%) ● IMA-B5 (8,06%) ● Outros (5,51%)
- IDKA IPCA 2A (5,43%) ● IMA-GERAL (2,42%) ● IPCA+6 (1,94%) ● ICON (1,18%)

Diversificação por Instituição Financeira

Nome	CNPJ	Total em (R\$)	Percentual (%)
BB-DTVM S.A.	30.822.936/0001-69	42.597.727,86	43,00%
Caixa Econômica Federal	00.360.305/0001-04	37.302.490,62	37,65%
BANRISUL	92.702.067/0001-96	16.384.253,20	16,54%
BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A.	01.522.368/0001-82	2.769.030,00	2,79%

Diversificação por Instituição Financeira - Visão Gráfica



● BB-DTVM S.A. (43,00%) ● Caixa Econômica Federal (37,65%) ● BANRISUL (16,54%) ● BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A. (2,79%)

Recomendações Consultor

No contexto internacional, o mês de outubro foi marcado pelo aumento dos desequilíbrios da economia global. Apesar do EUA continuar com um ritmo de crescimento intenso, outras economias avançadas e países emergentes têm dado sinais de perda do ritmo de crescimento. Podemos citar como exemplos a China que vem desacelerando a cada trimestre; a zona do euro que surpreendeu negativamente ao crescer 0,2% no terceiro trimestre de 2018, com isso a Comissão Europeia reduziu a previsão de crescimento para 2018 para 2,1%. A economia norte-americana cresceu 3,5% no terceiro trimestre de 2018, conforme a primeira prévia do Departamento de Comércio dos EUA. Embora o resultado tenha sido menor em relação ao ritmo do segundo trimestre, veio acima das expectativas do mercado, que projetavam uma alta de 3,30%. O resultado foi puxado pelos gastos dos consumidores que subiram 4% em razão da baixa taxa de desemprego. Além disso, o Comitê de Política Monetária do Federal Reserve (FOMC), em ata, onde subiu a taxa básica em 0,25% para o intervalo de 2,00% a 2,25% ao ano, sinalizou uma continuidade na elevação dos juros para o próximo ano. Os analistas de mercado estão prevendo mais uma alta em dezembro e mais duas elevações em 2019.

No cenário doméstico, tivemos a eleição do deputado federal Jair Bolsonaro (PSL) para Presidente da República, confirmando as pesquisas de intenção de voto divulgadas durante o período que ocorreu a corrida presidencial. Passada a eleição, as atenções se voltam agora para a fase de transição de governo e a definição de nomes para a futura equipe ministerial, bem como para a sinalização das primeiras medidas que serão tomadas a partir de 1^o de janeiro de 2019, data da posse.

No campo econômico do Brasil, o Copom – Comitê de Política Monetária – decidiu, por unanimidade, manter os juros em 6,5% ao ano. A decisão, pela quinta vez seguida, já era esperada pelos analistas do mercado financeiro, na ata divulgada na semana seguinte após a decisão, o comitê reconheceu que o ritmo de recuperação da atividade econômica segue gradual e sinalizou que o aperto monetário deverá iniciar mais tarde do que o esperado. Além disso, conforme divulgado pelo IBGE, a taxa de desemprego do país recuou de 12,4% para 11,9% no trimestre, encerrado em setembro. Trata-se da sexta queda mensal, sendo a menor taxa registrada no ano, isto evidencia uma recuperação, todavia ela se deve ao aumento do trabalho informal.

A Inflação, medida pelo IPCA, variou 0,45% em outubro, este resultado é o maior para o mês de setembro desde 2015, no acumulado do ano o IPCA ficou em 3,81%. Os principais itens que contribuíram para a alta foram os grupos de Alimentação e bebidas e Transportes, com variações de 0,59% e 0,92% respectivamente, juntos esses dois grupos responderam por cerca de 70% do índice no mês. O INPC apresentou uma variação de 0,40% em outubro, assim o resultado no ano ficou em 3,55%. Os produtos alimentícios tiveram uma alta de 0,61% enquanto, no mês anterior, a alta foi de 0,05%, já o grupo de não alimentícios subiu 0,31%, abaixo do registrado em agosto quando variou 0,41%.

O mercado de renda fixa, influenciado pela perspectiva de vitória de um candidato mais comprometido com o ajuste fiscal e as reformas, levou os contratos de juros futuros a acumular uma forte queda nas taxas em outubro. Neste contexto os títulos de prazo mais longo tiveram os maiores ganhos no mês de outubro, refletindo as expectativas para o cenário de longo prazo diante das perspectivas de um novo governo.

O Ibovespa, benchmark do mercado de ações, teve o segundo melhor desempenho mensal do ano, pautado pelo ambiente local fechou o mês de outubro com uma valorização de 10,19%, ficando acima dos 87 mil pontos. Com isto, passou a acumular uma alta de 14,43% no ano de 2018. O dólar obteve a maior queda mensal desde junho de

2016, tendo uma desvalorização frente ao real de 7,80%, cotado a R\$3,72. Isso decorre devido a cenário doméstico com a corrida eleitoral em curso, entretanto, no ano a moeda norte-americana acumula uma alta de 12,32%.

Comentário do Economista

Outubro ficou marcado pelo forte salto da Renda Fixa e do Ibovespa, embalados pela eleição de uma plataforma mais reformista, mesmo em um ambiente internacional negativo com o aumento da percepção de risco. O grande propulsor da Renda e Fixa e da bolsa brasileira foi a retomada de confiança do investidor ao passo que a eleição de Jair Bolsonaro se consolidava após uma larga margem no primeiro turno e a incapacidade de reação e formação de coalizões por seu concorrente, o petista Fernando Haddad. A subida do mercado interno ocorreu apesar de um exterior negativo para os ativos de risco.

Desta maneira, com a definição para a presidência do Brasil, o mercado financeiro, através de seus especialistas, apresenta um consenso onde está na hora de aumentar um pouco o risco da carteira de investimentos para lucrar mais. Isso não significa, de maneira alguma, que o investidor deve negligenciar os investimentos. Muito pelo contrário, devemos analisar o perfil de risco do RPPS e a atual carteira de investimento, segue necessário manter uma BOA parcela dos investimentos alocados em ativos de segurança. Sendo assim, como sugestão e lembrando que cada cliente possui suas premissas, o RPPS deve ter em sua carteira de investimentos algo em torno de 25% a 35% em vértices médios, 25% a 50% em vértices curtos e o restante no demais ativos.

Perfil das Carteiras

Índice	Conservador	Moderado	Arrojado
--------	-------------	----------	----------

1 - Este documento tem caráter meramente informativo, sendo exclusivamente do usuário a responsabilidade por eventuais prejuízos decorrentes da utilização das informações.

2 - Os dados de mercado, se utilizados neste relatório, foram obtidos junto a fontes públicas nas quais o Opmax e a Premier Análises depositam confiança. Entretanto, nem o Opmax nem a Premier Análises se responsabilizam pela acurácia desses dados.

3 - As informações utilizadas neste relatório foram obtidas junto ao RPPS que administra o plano e aos seus prestadores de serviços, não sendo de responsabilidade do Opmax ou da Premier Análises quaisquer erros decorrentes de ruídos ou falhas de informação.

PREMIER ANALISES - R DOUTOR BARBOSA GONCALVES, 368, , CHACARA DAS PEDRAS, Porto Alegre - RS, 91330-320.

www.premieranalises.com.br - (51) 3208-0032

A Premier Análises é uma empresa devidamente registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.